

Negociação é com Roriz, afirma Macedo

Ana Araújo

O secretário nacional de Política Econômica, Roberto Macedo, afirmou que o compromisso do Governo Federal quanto à negociação dos salários dos professores do DF é com o governador Joaquim Roriz. A posição, divulgada em caráter oficial, desmonta a estratégia do Sindicato dos Professores, que pretendia criar um canal paralelo de negociação, tratando do assunto diretamente com o ministro da Economia, Marcellio Marques Moreira.

Segundo Macedo, a audiência concedida pelo ministro a uma comissão de parlamentares da bancada do DF e de dirigentes sindicais reflete a postura cortês da atual gestão, que abre espaço às mais variadas tendências, mas não estabelece compromisso de espécie alguma. "Qualquer pedido feito ao ministro é analisado, ele recebe informações sobre o caso, mas ele não pode se comprometer a dar uma posição definitiva". No caso específico dos professores, disse que a decisão passará, necessariamente, pelo governador Roriz.

O secretário frisou que o quadro atual — os docentes estão em greve há 43 dias e cerca de 60% da categoria permanece paralisada — impede que o Governo Federal acelere algum estudo ou antecipe alguma decisão. Disse que os estudos e levantamentos solicitados pela comissão já vinham sendo realizados pela Secretaria da Administração Federal, Tesouro Nacional e Ministério da Educação a partir da negociação aberta pelo governador Roriz.

Sobre o encontro do ministro, acrescentou, fazendo uma comparação com outra audiência concedida a um empresário paulista, sem vínculo com entidade classista, que sua situação foi analisada, o ministro recebeu informações sobre o caso, mas nada pôde ser feito. "A resposta foi negativa, mas não havia sido assumido nenhum compromisso", salientou, justificando que a discussão com os dirigentes sindicais ocorreu dentro do mesmo procedimento. Macedo disse que o retorno será dado diretamente ao governador, quando a situação permitir o prosseguimento das negociações.

Durante a audiência, a comissão solicitou que fosse realizado um estudo comparativo do salário dos professores do DF com os da área federal, visando a estabelecer parâmetros de reajuste. Ao final, o próprio ministro da Economia salientou aos dirigentes que não abriria negociação nessas condições e que não interferiria na discussão salarial.



O governador se reuniu com diretores de escolas e regionais de ensino para avaliar o índice de volta às aulas e reposição